

Reestimativa atual (variação em relação à estimativa de fevereiro):

10 de abril de 2018

Produção total de laranja¹: 398,35 milhões de caixas (aumento de 0,27%)

Hamlin, Westin e Rubi: 77,48 milhões de caixas (sem alteração)

Outras precoces²: 18,02 milhões de caixas (sem alteração)

Pera Rio: 118,47 milhões de caixas (sem alteração)

Valência e Valência Folha Murcha: 139,62 milhões de caixas (aumento de 0,61%)

Natal: 44,76 milhões de caixas (aumento de 0,52%)

A estimativa da safra 2018/19
será publicada às 10:00h no dia
09 de maio de 2018.

Reestimativa de safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola

Mês de divulgação	Componentes da reestimativa				Reestimativa da safra de laranja 2017/18					
	Fevereiro/2018 e Abril/2018 (valores hachurados foram apresentados em fevereiro e, a esquerda dos mesmos estão seus respectivos valores reestimados em abril)				Fevereiro/2018			Abril/2018		
Sector e grupo de variedades	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça ³	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare	Total
	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(percentual)	(caixas/ árvore)	(caixas/ hectare)	(1000.000 caixas)	(caixas/ árvore)	(caixas/ hectare)	(1000.000 caixas)
CINTURÃO CITRÍCOLA										
Hamlin, Westin e Rubi.....	27.308	972	277	10,00	2,84	1.235	77,48	2,84	1.235	77,48
Outras Precoces ²	7.950	714	251	11,30	2,27	1.008	18,02	2,27	1.008	18,02
Pera Rio.....	60.235	666	253	17,00	1,97	945	118,47	1,97	945	118,47
Valência e V.Folha Murcha ⁴	61.181	729	223 227	21,80 21,50	2,27	1.010	138,77	2,28	1.016	139,62
Natal.....	18.105	813	235 238	20,00	2,46	1.057	44,53	2,47	1.063	44,76
Média.....	(X)	753	246 247	17,31 17,20	2,27	1.030	(X)	2,28	1.033	(X)
Total.....	174.779	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	397,27	(X)	(X)	398,35
SETOR NORTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.494	1.147	277	10,00	3,35	1.423	25,11	3,35	1.423	25,11
Outras Precoces ²	1.910	709	251	11,30	2,25	1.095	4,30	2,25	1.095	4,30
Pera Rio.....	12.398	611	253	17,00	1,80	935	22,35	1,80	935	22,35
Valência e V.Folha Murcha ⁴	14.317	779	223 227	21,80 21,50	2,42	1.068	34,71	2,44	1.075	34,92
Natal.....	3.171	878	235 238	20,00	2,65	1.065	8,42	2,67	1.070	8,46
Média.....	(X)	801	246 247	17,31 17,20	2,41	1.105	(X)	2,42	1.108	(X)
Subtotal.....	39.290	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	94,89	(X)	(X)	95,14
SETOR NOROESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	2.656	823	277	10,00	2,40	1.045	6,38	2,40	1.045	6,38
Outras Precoces ²	1.444	757	251	11,30	2,40	1.066	3,47	2,40	1.066	3,47
Pera Rio.....	8.320	588	253	17,00	1,74	735	14,44	1,74	735	14,44
Valência e V.Folha Murcha ⁴	3.809	667	223 227	21,80 21,50	2,08	986	7,91	2,09	992	7,96
Natal.....	1.406	826	235 238	20,00	2,50	912	3,51	2,51	912	3,53
Média.....	(X)	673	246 247	17,31 17,20	2,03	880	(X)	2,03	882	(X)
Subtotal.....	17.635	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	35,71	(X)	(X)	35,78
SETOR CENTRO										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.328	905	277	10,00	2,64	1.148	19,37	2,64	1.148	19,37
Outras Precoces ²	2.870	687	251	11,30	2,18	893	6,26	2,18	893	6,26
Pera Rio.....	17.219	672	253	17,00	1,98	970	34,17	1,98	970	34,17
Valência e V.Folha Murcha ⁴	17.021	683	223 227	21,80 21,50	2,12	833	36,15	2,14	833	36,36
Natal.....	4.695	795	235 238	20,00	2,40	968	11,29	2,42	972	11,35
Média.....	(X)	723	246 247	17,31 17,20	2,18	981	(X)	2,19	984	(X)
Subtotal.....	49.133	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	107,24	(X)	(X)	107,51
SETOR SUL										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.954	860	277	10,00	2,51	1.099	12,44	2,51	1.099	12,44
Outras Precoces ²	0.556	593	251	11,30	1,88	741	1,05	1,88	741	1,05
Pera Rio.....	11.909	699	253	17,00	2,06	963	24,56	2,06	963	24,56
Valência e V.Folha Murcha ⁴	13.926	741	223 227	21,80 21,50	2,30	956	32,09	2,32	962	32,29
Natal.....	2.871	828	235 238	20,00	2,50	990	7,19	2,52	990	7,23
Média.....	(X)	748	246 247	17,31 17,20	2,26	986	(X)	2,27	989	(X)
Subtotal.....	34.216	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	77,33	(X)	(X)	77,57
SETOR SUDOESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.876	996	277	10,00	2,91	1.310	14,18	2,91	1.310	14,18
Outras Precoces ²	1.170	793	251	11,30	2,52	1.292	2,94	2,52	1.292	2,94
Pera Rio.....	10.389	749	253	17,00	2,21	1.090	22,95	2,21	1.090	22,95
Valência e V.Folha Murcha ⁴	12.108	741	223 227	21,80 21,50	2,31	995	27,91	2,32	995	28,09
Natal.....	5.962	783	235 238	20,00	2,37	1.057	14,12	2,38	1.057	14,19
Média.....	(X)	788	246 247	17,31 17,20	2,38	1.151	(X)	2,39	1.155	(X)
Subtotal.....	34.505	(X)	(X)	(X)	(X)	(X)	82,10	(X)	(X)	82,35

(X) Não se aplica.

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Valência Americana, Valência Argentina, Seleta e Pineapple.

³ Média ponderada pelo número de árvores produtivas do estrato.

⁴ V.Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

Estimativa final da produção total de laranjas¹ é de 398,35 milhões de caixas

O fechamento da safra de laranja 2017/18 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro publicado em 10 de abril de 2018 pelo Fundecitrus – realizado com a cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/Unesp² – é de 398,35 milhões de caixas, de 40,8 kg cada, 62% maior em comparação ao ciclo anterior (2016/17), que se encerrou em 245,31 milhões de caixas e 25% maior se comparado à média das safras dos últimos dez anos³. Todas as revisões da estimativa de produção publicadas no decorrer dessa temporada registraram alterações positivas frente à expectativa anterior. O valor final representa um aumento de 0,27% em relação à reestimativa publicada em fevereiro/2018 e 9,30% em relação à estimativa inicial de maio/2017. A produção total do fechamento inclui:

- 77,48 milhões de caixas das variedades Hamlin, Westin e Rubi;
- 18,02 milhões de caixas das variedades Valência Americana, Valência Argentina, Seleta e Pineapple;
- 118,47 milhões de caixas da variedade Pera Rio;
- 139,62 milhões de caixas das variedades Valência e Valência Folha Murcha;
- 44,76 milhões de caixas da variedade Natal.

Da produção estimada, cerca de 30,51 milhões de caixas foram produzidas no Triângulo Mineiro.

Com relação ao indicador de produtividade, a safra 2017/18 apresentou desempenho notável: foram colhidas 1.033 caixas por hectare contra 634 caixas por hectare em 2016/17. A variação significativa entre as duas safras foi desencadeada por fatores conjunturais favoráveis. As condições climáticas propícias para a citricultura e a melhora nos tratos culturais dos pomares constatada a partir do crescimento registrado em 2016 da demanda de insumos usados no manejo nutricional e fitossanitário influenciaram no resultado positivo.

As laranjeiras, que haviam sido menos exigidas em função da baixa produção no ciclo anterior, desfrutaram das condições climáticas ideais para o florescimento, que aconteceu a partir de agosto de 2016, resultando em uma alta carga de frutos por árvore nesta temporada. A atuação favorável do clima continuou durante a fase de desenvolvimento e colheita dos frutos, nos meses de maio de 2017 a março de 2018. De acordo com dados da Somar Meteorologia, as chuvas se mantiveram acima da média histórica na maior parte do tempo. A precipitação ao longo da safra atingiu 1.373 milímetros, em média nas regiões produtoras. De abril a junho de 2017 foi observado um quadro atípico e positivo de chuvas, com 306 milímetros, o que garantiu bons níveis de umidade do solo durante o principal período de colheita das variedades precoces, levando a um incremento de produção da ordem de 11% na comparação com anúncio de maio do ano passado. Com a diminuição do índice de chuvas de julho a setembro de 2017, o crescimento da produção da variedade de meia estação Pera Rio foi menor do que o das demais, mais precisamente 3%. As chuvas volumosas e acima da média de outubro de 2017 a janeiro de 2018 beneficiaram principalmente a produção das variedades tardias que aumentou em 12%.

A correlação entre o aumento de produção e as chuvas ocorre pelo efeito direto que estas exercem sobre o enchimento dos frutos, desencadeando no incremento de peso das laranjas. Cada fruto colhido pesou em média 166 gramas, superando a expectativa inicial que era de 154 gramas. Ainda que os frutos tenham ficado mais pesados, não atingiram o patamar alcançado na safra anterior, quando cada laranja pesou em média 184 gramas. Este fato confirmou a premissa utilizada na elaboração das estimativas de que o crescimento da laranja é inversamente proporcional à produção de frutos da árvore, devido à competição pelas reservas de nutrientes da planta.

O ganho de peso dos frutos acarretou no aumento da produção, mas não foi o único responsável pelo acréscimo. Outro fator que influenciou no resultado positivo foi a diminuição da queda de frutos em comparação com a projetada para a safra. Mais laranjas foram colhidas em consequência da maior retenção de frutos nas plantas, que deve ter sido proporcionada pela intensificação dos tratos culturais dos pomares. A taxa de queda de frutos média do cinturão citrícola acumulada desde o início da temporada até a colheita ficou 1,19 ponto percentual abaixo da projetada, finalizada com índice de 17,31%. A margem de erro é de 0,29 ponto percentual para mais ou para menos ($\pm$) com 95% de confiança. A taxa de queda da Hamlin, Westin e Rubi foi a menor entre as variedades, finalizada em 10,00% e margem de erro de $\pm$ 0,63 ponto percentual; a das outras variedades precoces finalizou em 11,30% e margem de erro de $\pm$ 0,99 ponto percentual, Pera Rio em 17% e margem de erro de $\pm$ 0,36 ponto percentual, Valência e Valência Folha Murcha em 21,80% $\pm$ 0,52 ponto percentual e Natal em 20,00% $\pm$ 1,33 ponto percentual. A separação da taxa média do cinturão citrícola, isto é, dos 17,31%, em cada uma das causas que provocaram a queda mostra que 7,45% foi por queda natural, atividades mecanizadas ou condições climáticas adversas, 4,06% por HLB (huanglongbing/greening), 2,70% por bicho furão e moscas das frutas, 2,16% por pinta preta, 0,62% por leprose e 0,31% por cancro cítrico.

A estimativa de safra e as reestimativas foram realizadas com o emprego do método objetivo, que se baseia em dados quantitativos – medições em campo, contagem e pesagem de frutos. Os quatro componentes principais do modelo são: (1) árvores produtivas, (2) frutos por árvore, (3) taxa de queda e (4) frutos por caixa (tamanho dos frutos). Os dois primeiros permaneceram inalterados desde maio/2017 até abril/2018 e foram obtidos, respectivamente, do inventário de árvores e da derriça de 2.560 árvores. Os componentes ‘taxa de queda’ e ‘frutos por caixa’ foram atualizados de acordo com os acompanhamentos contínuos de campo do Fundecitrus. Outro dado utilizado é o tamanho médio dos frutos recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, os dados individuais à empresa de consultoria independente para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Valência Argentina, Seleta, Pineapple Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Departamento de Ciências Exatas.

³ Os dados das safras de 2007/08 a 2014/15 foram fornecidos pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus, as quais, de forma isolada, fizeram estimativas de produção do parque citrícola desde 1988 com aplicação de metodologia objetiva. Os dados das safras 2015/16 e 2016/17 são provenientes do Fundecitrus.